

PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI CM _____/2025, que institui o "Selo de Qualidade do Terceiro Setor Andreense" no Município de Santo André e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Santo André aprova a seguinte Lei:

- **Art.** 1º Fica instituído, no âmbito do Município de Santo André, o "Selo de Qualidade do Terceiro Setor Andreense", destinado a reconhecer, valorizar e premiar as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que demonstrem excelência na gestão, transparência, impacto social e qualidade dos serviços prestados à comunidade.
 - **Art. 2º** São objetivos do "Selo de Qualidade do Terceiro Setor Andreense":
- I Incentivar a melhoria contínua da gestão e dos serviços ofertados pelas OSCs atuantes no Município;
- II Dar visibilidade e reconhecimento público às organizações que se destacam por suas boas práticas;
- III Fomentar a transparência e a prestação de contas (accountability) no terceiro setor;
- IV Fortalecer a rede de proteção e promoção social, estimulando a colaboração e a inovação;
- V Servir como referência de qualidade para cidadãos, empresas e para o próprio Poder Público na celebração de parcerias.
- Art. 3º Poderão concorrer ao Selo as Organizações da Sociedade Civil que, cumulativamente:
 - I Estejam legalmente constituídas há, no mínimo, 3 (três) anos;
 - II Tenham sede ou atuação comprovada no Município de Santo André;
- III Estejam devidamente inscritas nos conselhos municipais de políticas públicas pertinentes à sua área de atuação;
 - IV Apresentem regularidade fiscal e trabalhista;
- V Não possuam pendências na prestação de contas de parcerias celebradas com o Poder Público.





- **Art. 4º** A avaliação das OSCs para a concessão do Selo será baseada em critérios objetivos, a serem detalhados em regulamento, abrangendo, no mínimo, as seguintes dimensões:
- I Gestão e Governança: existência de planejamento estratégico, clareza na estrutura organizacional, práticas de gestão de pessoas e voluntariado;
- II Transparência e Sustentabilidade Financeira: publicação de relatórios de atividades e financeiros, diversidade de fontes de recursos e boa gestão contábil;
- III Impacto e Efetividade Social: comprovação dos resultados alcançados, metodologias de avaliação de impacto e satisfação dos usuários;
- IV Inovação e Qualidade dos Serviços: desenvolvimento de práticas inovadoras, qualificação da equipe e adequação dos serviços às necessidades da comunidade;
- V Participação Social e Controle Social: mecanismos de escuta e participação dos usuários e da comunidade no planejamento e avaliação das atividades.
- **Art. 5º** O processo de seleção para a concessão do Selo será realizado bienalmente e coordenado por uma Comissão Avaliadora, cuja composição e funcionamento serão definidos em regulamento pelo Poder Executivo, garantida a participação paritária de representantes:
 - I Do Poder Executivo, por meio de suas Secretarias afins;
 - II Do Poder Legislativo;
 - III Da Sociedade Civil, indicados pelos respectivos conselhos de direitos.

Parágrafo único. O processo seletivo será regido por edital público, que garantirá ampla divulgação e isonomia entre os participantes.

- **Art. 6º** As Organizações da Sociedade Civil agraciadas com o "Selo de Qualidade do Terceiro Setor Andreense" farão jus às seguintes prerrogativas:
 - I Recebimento de certificado e troféu em cerimônia pública de premiação;
- II Direito de utilizar a marca visual do Selo em seus materiais de divulgação institucional pelo período de sua validade;
- III Inclusão em um cadastro municipal de "Organizações de Excelência", a ser divulgado nos canais oficiais da Prefeitura;







- IV O Selo poderá ser utilizado como critério de pontuação adicional ou de desempate em editais de chamamento público para celebração de parcerias com a Administração Pública Municipal, nos termos da legislação vigente e do respectivo edital.
- **Art. 7º** O Selo terá validade de 2 (dois) anos, podendo a organização concorrer novamente em edições futuras para sua renovação.
- **Art. 8º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.
 - Art. 9º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no que couber.
 - Art. 10. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 5 de agosto de 2025.

Ver. Dr. Fabio Lopes
VEREADOR







JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por objetivo instituir o "Selo de Qualidade do Terceiro Setor Andreense", uma iniciativa estratégica para fortalecer o ecossistema social de nosso município. Santo André conta com uma rede robusta e atuante de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que desempenham um papel fundamental na execução de políticas públicas e no atendimento direto a milhares de cidadãos em áreas como assistência social, saúde, educação, cultura e meio ambiente.

Contudo, para que essa parceria entre Poder Público e sociedade civil seja cada vez mais eficaz, é crucial que existam mecanismos que incentivem a qualificação, a transparência e a busca pela excelência. Inspirado em experiências exitosas, como o "Selo SUAS Bahia", que reconhece a qualidade dos serviços socioassistenciais, propomos a criação de um selo municipal que abrange a diversidade do terceiro setor andreense.

A concessão do Selo não será um mero ato simbólico. Ela estará atrelada a uma avaliação técnica e criteriosa, baseada em eixos como governança, transparência, impacto social e inovação. Ao fazer isso, a Lei promove uma cultura de planejamento e avaliação, incentivando as OSCs a aprimorarem seus processos internos e, consequentemente, a qualidade dos serviços entregues à população.

Os benefícios são múltiplos. Para as organizações, o Selo representa um reconhecimento público que fortalece sua imagem institucional, facilita a captação de recursos e serve como um atestado de sua seriedade e competência. Para o Poder Público, a iniciativa cria um mapa de parceiros de alta performance, otimizando a alocação de recursos e garantindo maior efetividade nas políticas públicas. Para o cidadão, o Selo é uma garantia de que os serviços que ele recebe são prestados por entidades comprometidas com a qualidade e a transparência.

Diante do exposto, e convicto do impacto positivo que esta medida trará para o fortalecimento do terceiro setor e para a qualidade de vida da população andreense, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Projeto de Lei.



